

## **PROJETO ZORZAL: UM SITE PARA O ENSINO DA HISTÓRIA LATINO-AMERICANA**

*Ernesto Bohoslavsky*

*María Paula González<sup>1</sup>*

O *Projeto Zorzal* visa enriquecer o ensino e a pesquisa sobre os passados e presentes compartilhados pela Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai assim como do resto dos países do Cone Sul. Trata-se de uma iniciativa de pesquisadores de história e ensino da história de diversas universidades de América latina que tem a intenção de incidir na formação inicial e contínua dos professores de história bem como na prática docente.

O *Projeto Zorzal* se baseia numa longa série de atividades conjuntas de pesquisa, docência, publicação e divulgação desenvolvidas por pesquisadores da Argentina e o Brasil desde 2009. Essas atividades resultaram na proposta de construção do site financiado em 2015 pelo "Programa de Apoio ao Setor Educativo do MERCOSUL" (PASEM).

O nome do projeto alude ao zorzal (palavra da língua espanhola para o sabiá-laranjeira ou *Turdus rufiventris*), uma ave que habita nos países do MERCOSUL e em outros países da América do Sul ao mesmo tempo que é uma ave nacional do Brasil. Se trata de uma fauna compartilhada que ultrapassa as fronteiras nacionais. Como a intenção do site é trabalhar sobre perguntas e problemas comuns da América Latina no século XX, cogitamos que o zorzal poderia ser um bom identificador dos propósitos.

---

<sup>1</sup> Universidad Nacional de General Sarmiento e CONICET. Coordenadores do Projeto Zorzal [www.proyectozorzal.org](http://www.proyectozorzal.org)

O site está disponível nas três línguas oficiais do MERCOSUL: espanhol, português e guarani.

Essencialmente, contém quatro seções, que se destinam a intervir no desenvolvimento de aulas e pesquisas sobre problemas do século XX e da atualidade na América do Sul. A primeira das seções se chama "Fontes" e contém fotografias, partituras, gravuras, caricaturas, documentação legal e outros elementos diversos. Esse conjunto de fontes tem diferentes origens: foram coletadas por membros da equipe, proveniente de repositórios públicos (como a Biblioteca Nacional do Paraguai) ou foram doados por colegas para ser disponibilizados no site. Foram incorporadas todas as referências existentes de cada um desses materiais para facilitar o trabalho em sala de aula e na oficina do historiador. Esta seção também tem três bibliotecas digitais compostas de teses, livros e artigos de revistas: uma sobre o uso do humor para a pesquisa de história, outra dedicada à análise da música como fonte histórica, e uma detalhando uma centena de sites que contêm documentação primária.

A segunda seção inclui nove propostas de trabalho para as aulas de formação de professores de história. Essas propostas utilizam recursos não tradicionais (humor gráfico, música, filmes) e tradicionais (textos legislativos, entrevistas) para abordar um conjunto de questões comuns aos passados e os presentes da América do Sul (populismos, ditaduras, radicalização política, violência política, etc.), desde tempos, espaços, escalas e sujeitos diversos. Assim, há propostas sobre o vínculo entre trabalhadores e líderes populistas de meados do século, sobre a música nas ligas agrárias dos anos 60 e 70, ou sobre a literatura atual que tem a intenção de representar o horror ditatorial. Queremos ressaltar que as propostas foram elaboradas por colegas que se dedicam a pesquisar e ensinar sobre essas questões abordadas e que conhecem muito bem a bibliografia e as fontes que são apresentadas. Estas propostas foram desenvolvidas com uma estrutura comum, incluindo uma discussão da bibliografia, uma apresentação crítica dos documentos, instruções de trabalho para análise histórica, historiográfica e de síntese, e um conjunto de referências para leitura em papel e pela Internet. Tal estrutura

compartilhada permite discutir a questão abordada e aprofundar sobre elas outras leituras enquanto deixa aberta a possibilidade de utilizar todo ou uma parte da proposta, combina-las ou adapta-las segundo as necessidades de cada aula. A este respeito, um formulário sob cada proposta permite enviar comentários sobre essas propostas e seus usos.

A seção "Pesquisa" disponibiliza os dados do projeto "Jovens e a história no MERCOSUL" coletados entre alunos de 15 e 16 anos de escolas públicas e particulares dos países envolvidos (Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, Paraguai) entre agosto de 2012 e maio de 2013.

Acreditamos que os dados fornecidos são muito importantes para a formação de professores de história, porque eles permitem aproximar as representações dos jovens sobre a história, a escola, o ensino, a política, o próprio MERCOSUL, a democracia, o futuro, etc. No site, o visitante pode rever os resultados de algumas perguntas realizadas, assim como restringir a pesquisa por país, tipo de escola, sexo, localização, etc. Além da consulta à base de dados, o site oferece uma análise geral destes resultados realizados por especialistas, bem como uma biblioteca com artigos produzidos com análises específicas elaborados a partir da coleta de dados. Finalmente, o site também coloca a disposição uma série de entrevistas audiovisuais realizadas com professores-pesquisadores das universidades engajadas no projeto. Nelas, divulgam sua pesquisa, as fontes utilizadas, as possibilidades e limites, e fazem uma reflexão sobre seu potencial para a formação de professores de história. Assim, as entrevistas tornam-se úteis para as aulas de formação docente em história.

Num sentido geral, e como pode ser advertido, o *Projeto Zorzal* propõe debater algumas representações e práticas comuns na formação docente. Por exemplo, com as propostas didáticas tenta discutir a ideia -amplamente aceita no nível universitário- segundo a qual para o ensino de história só é necessário saber história. Essa noção tende a converter as aulas universitárias num espaço de exposições teóricas ou de discussões historiográficas por parte dos professores. Em contrapartida, o site disponibiliza propostas de trabalho que combinam conteúdos

conceituais com outros de caráter metodológico de maneira que os estudantes possam participar de uma maneira ativa na análise simultânea de pesquisas e fontes. Além disso, essas propostas são baseadas em temas, problemas e perguntas que atravessam a história da América latina, permitindo observar vínculos, paralelismos e diferenças e assim, superar uma formação em história que está tradicionalmente centrada nas histórias nacionais com conexões à história "mundial" (que na realidade é da Europa ocidental)

No mesmo sentido, a través da publicação dos resultados da pesquisa "Os jovens e a história no MERCOSUL" o site propõe conhecer as representações e valorações de jovens sul-americanos sobre o passado, presente e o futuro. Assim, o *Projeto Zorzal* também discute a ideia muito difundida de que um professor de história só deve conhecer as possibilidades cognitivas de seus alunos. Com os dados oferecidos em [proyectozorzal.org](http://proyectozorzal.org) um professor ou um futuro professor de história também pode conhecer os interesses, as disposições e as expectativas dos jovens do Cone Sul e pensar no ensino em diálogo com isso tudo.

Este site é uma proposta aberta que pode ser utilizada de múltiplas maneiras. Convidamos aos docentes a usar as propostas e as fontes de forma criativa e a nos enviar seus comentários sobre o desenvolvimento da experiência na sala, as inovações e mudanças realizadas, bem como sugestões para usos futuros. Assim, esperamos que o *Projeto Zorzal* siga crescendo. Por isso também convidamos aos interessados em compartilhar documentos relevantes coletados em bibliotecas e arquivos ou entrevistas para contatar-nos e começar o processo de classificação, organização e disponibilização desses materiais. Também gostaríamos de divulgar outros sites e repositórios digitais que ofereçam materiais e propostas para a pesquisa e o ensino da história do século XX latino-americano: toda informação nesse sentido será bem-vinda.

As verbas do PASEM permitiram apresentar em [proyectozorzal.org](http://proyectozorzal.org) o trabalho produzido em redes acadêmicas sul-americanas nos últimos anos e disponibiliza-lo para os que são encarregados de formarem professores de história. A aparição do site é uma continuidade a esse processo que começou alguns anos atrás e oferece

um caminho de múltiplos vínculos futuros numa escala continental. Acreditamos que este site seja um espaço em movimento, com muitos contatos que o mantenham vivo e que permita pensar e repensar práticas e perspectivas sobre como, por que e o que pesquisamos e ensinamos sobre América latina.

*Recebido em 07 de Abri de 2016.  
Aprovado em 17 de Julho de 2016.*